

A RELAÇÃO ENTRE ARTE E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: TRABALHANDO A ARTE COMO RECICLAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE MUNICIPAL DA ZONA RURAL DE PELOTAS

ANDRADE, Marcela Nunes¹; REYES, Maria de Lourdes Valente²

¹Universidade Federal de Pelotas, Curso Artes Visuais Licenciatura / Modalidade licenciatura;

²Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes. valentereyes@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A partir dos estudos feitos na disciplina “Estudos de Materiais e Técnicas”, do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, surgiu o interesse pelo assunto “Arte e Sustentabilidade”. Trabalhando com reaproveitamento e reciclagem de materiais, após algumas experimentações feitas em aula, foi possível observar a importância de reaproveitar objetos, que vão parar em rios e nas ruas, causando assim muitos problemas para o meio ambiente.

O objetivo desta pesquisa é trabalhar com crianças, mostrando como é importante o reaproveitamento dos materiais e como essa idéia pode ajudar às pessoas a viver melhor. Pretende-se fazer com que as crianças possam entender que a arte pode contribuir para que o planeta se torne um lugar melhor para se viver, pois as pessoas estão se esquecendo do planeta e se preocupando com coisas menos importantes, como consumir cada vez mais e cada dia ganhar mais dinheiro, não parando para pensar que devem conscientizar seus filhos, que devem cuidar melhor de seu ambiente.

Dando importância a este fato, o objetivo geral da pesquisa é investigar a possibilidade da Educação Ambiental através do trabalho desenvolvido na área de artes numa escola da rede municipal, localizada na zona rural, onde os problemas ambientais são mais visíveis e são tratados dentro da família.

Os objetivos específicos são investigar como está sendo trabalho o assunto “arte e sustentabilidade” na sala de aula, identificar qual a importância da sustentabilidade para os alunos, e verificar como esse assunto poderá ajudar da vida em família.

A fundamentação teórica baseia-se na importância da sustentabilidade, e como a sociedade está se informando desse assunto. Devido à grande parte da população ainda não estar totalmente consciente dessa importância para o planeta, Ézio Manzini e Carlo Vezzoli (2002, p.29), afirmam, em seu livro “O desenvolvimento de produtos sustentáveis”:

Sabemos que o controle do impacto provocado no ambiente pelas atividades humanas depende de três variáveis fundamentais: A população, a procura do bem-estar humano e a ecoeficiência das tecnologias aplicadas, isto é, a maneira que o metabolismo do sistema produtivo é capaz de transformar em bem-estar humano [...]. A partir daí, considerando os crescimentos demográficos previstos, e tendo como hipótese que é normal a população dos países hoje em desenvolvimento

procurar um aumento de bem-estar, o terceiro parâmetro sobressai, isto é, a ecoeficiência do sistema técnico a ser empregado, e neste item temos um resultado interessante: Neste caso, a condição de sustentabilidade a ser atingida só seria possível se aumentada em pelo menos dez vezes.

Do ponto de vista do campo da arte, o trabalho fundamenta-se em BARBOSA (2002). A arte educadora Ana Mae Barbosa, ao tratar das inquietações e mudanças no ensino da arte, mostra que, através da arte, é possível desenvolver a imaginação, apreender a realidade e transformá-la:

Por meio da arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada (BARBOSA, 2002, p 18).

Muitos artistas se apropriam destes materiais considerados inúteis para desenvolver seu trabalho poético. A artista Renata Andrade, por exemplo, faz seus trabalhos com objetos que são descartados da sociedade; como uma expressão plástica e crítica do consumo desenfreado, ela coleciona objetos da rua como tampinhas, garrafas, sacolas plásticas, papelões e os utiliza como material expressivo. A partir da linguagem da *pop art*, a artista Sandhi Schimmel Gold cria retratos em mosaicos a partir de materiais reciclados.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se utiliza do método de estudo de caso, no qual se prevê a realização de uma entrevista semi-estruturada com o(a) professor(a) de artes da escola e com a direção, para saber como está sendo trabalhado o assunto “Arte e Sustentabilidade” nesta escola de ensino fundamental da rede pública municipal da zona rural de Pelotas.

A partir desses dados será realizado um encontro com os alunos de uma turma do ensino fundamental, para dialogar sobre as questões de arte e sustentabilidade o que servirá de subsídio para a organização de oficinas de arte focadas nas questões ambientais. Essas oficinas serão elaboradas levando em consideração o local onde moram os alunos - zona rural, aproximando as possibilidades didáticas com os recursos materiais da região.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um projeto de pesquisa em andamento, os resultados são parciais. Acredita-se, *a priori*, que não exista um trabalho de conscientização das crianças sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente, especialmente no meio rural onde a escola se insere. Na hipótese do(a) professor(a) de artes e da

direção não tratem destas questões no espaço escolar, caberia um grande esforço para implementação do tema na escola.

Caso contrário, se estas questões já forem abordadas e devidamente trabalhadas no contexto escolar, considera-se que a contribuição seria ampliar os trabalhos com oficinas que permitissem às crianças um amplo conhecimento de seu ambiente de forma lúdica e participativa.

4 CONCLUSÃO

Mesmo de forma parcial, conclui-se que é fundamental reconhecer a importância de se trabalhar as questões que envolvem o tema da sustentabilidade com crianças, verificando como elas estão vendo esse assunto tão relevante para a sociedade, especialmente em se tratando de uma escola inserida na zona rural de Pelotas. Por meio da arte é possível e desejável que a criança desenvolva sua percepção e imaginação e que possa atuar na melhoria da sua qualidade de vida, da sua família e da sociedade.

5 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietação e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

CARDOSO, Juliana. Arte e sustentabilidade: uma reflexão sobre os problemas ambientais e sociais por meio da arte. **Revista Espaço Acadêmico**, nº. 112, p.31-39, set. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/10850/5965>>. Acesso em 05 jun. 2011.

GOLD, Sandhi Schimmel. **Arte e sustentabilidade**. Disponível em: <<http://mudeomundo.com.br/reciclagem/arte-e-sustentabilidade>>. Acesso em 10 jun. 2011.

LIMA, Ana Maria Martins. **Arte da sustentabilidade**. Disponível em: <<http://ambientedomeio.com/2008/02/03/arte-da-sustentabilidade/>>. Acesso em 05 jun. 2011.

MANZINI, Ezio & VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: EDUSP, 2002.